

Março/2018

AGENERSA CONSULTA PÚBLICA 04/2018

4ª Revisão Tarifária Quinquenal da CEG

Diretoria Executiva de Relação com Associados
Gerência de Petróleo, Gás e Naval

Sistema
FIRJAN



INFORMA,
FORMA,
TRANSFORMA.

Consulta Pública 04/2018

COMENTÁRIOS GERAIS

- Assim como feito na 3ª Revisão Tarifária Quinquenal (RTQ), deveria ter sido apresentada **Nota Técnica de posicionamento da AGENERSA** para sobre o Pleito da CEG.
- Importante que, após **posicionamento da Consultoria**, ocorra uma **segunda audiência pública** para um novo posicionamento dos representantes da indústria do gás natural no Rio de Janeiro.
- É importante que o plano quinquenal da distribuidora esteja **alinhado com a realidade da economia estadual** e com a necessidade de desenvolvimento econômico do estado:
 - Quanto maior a tarifa de gás natural, menor será a competitividade da nossa indústria nacional e internacionalmente:
 - Consequentemente, menor será a geração de emprego e renda para o estado.
 - Rio de Janeiro hoje é o estado com maior nível de desemprego do país.
 - Além disso, o Rio possui a Energia Elétrica mais cara do país.
- É preciso que seja avaliado se a **Base Remuneratória de Ativos** presente de fato ativos que devam ser remunerados pelos clientes.

COMENTÁRIOS SOBRE COMPENSAÇÃO E RETROATIVIDADE

- Necessário maiores **explicações sobre a metodologia de compensação dos investimentos não feitos**, pois os resultados não são aderentes com os fluxos apresentados
- **Taxa de atualização** dos valores deve ser igual a de **remuneração** definida na 3ªRTQ, pois tanto o investimento quanto a remuneração do mesmo devem ser retornadas ao consumidor.
 - **O mesmo vale para a Compensação da Retroatividade da 3ªRTQ.**

COMENTÁRIOS SOBRE TAXA DE REMUNERAÇÃO

- Necessário maior transparência quanto a definição da **Taxa de Retorno Mercado**, considerada no **Prêmio de Risco Mercado**.
- Não há justificativa para utilizar um período anterior à assinatura do contrato de concessão para a definição do **Prêmio de Risco País**.
 - Deve-se utilizar no mínimo período a partir da assinatura do contrato
 - Quanto maior o período utilizado maior será o **Prêmio de Risco País** dado que o Brasil era considerado um país de risco mais alto
- Necessário considerar **Deliberação 3303 da Agenera** que estipula taxa de remuneração para 2018 igual à da 3ªRTQ.

COMENTÁRIOS SOBRE PROJEÇÃO DE DEMANDA

- Importante uma **avaliação de sensibilidade**:
 - Redução da receita, por redução da margem, pode ser compensada pelo aumento da demanda.
- Não há justificativa para:
 - **Redução na demanda por GNV**, vide aumento do total líquido de conversões.
 - Aumento na demanda industrial com redução no número de clientes.
- Mesmo que ano base para a 4ªRTQ seja 2016, é necessário que **as projeções de demandam sejam atualizadas de acordo com a realidade de 2017**
 - Caso contrário a revisão não será aderente com a situação atual.

COMENTÁRIOS SOBRE OPEX

- Deve ser apresentando o **histórico do dispêndio de OPEX** junto com a previsão para o próximo quinquênio.
- Ainda não foi considerada a **Deliberação AGENERSA 3303**
 - OPEX para 2018 deve ser igual ao valor de 2016 → de R\$511 para 425 mi
- **Desalinhamento do crescimento do OPEX** com a demanda não é coerente com a realidade, ou seja, demanda sobre 0,96% e:
 - **OPEX total cresce 13%**
 - Custos com perda de gás aumentam 30%
 - Gastos com publicidade 12%
 - Gastos com serviço a cliente aumentam 35%
 - Enquanto isso as indústrias consumidoras de gás necessitam reduzir seus custos para se manterem competitivas
- Importante a aplicação de **Fator X**, de modo a estimular a eficiência das distribuidoras

COMENTÁRIOS SOBRE CAPEX

- **O crescimento do investimento (+3%)** não é condizente com aumento da demanda
 - Os investimentos em **Novas Redes e Novos Ramais somam R\$ 470 milhões**, ou pouco mais de 35% do total dos investimentos
- Necessário atualizar de acordo com a **Deliberação 3303 Agenersa**:
 - CAPEX 2018 deve ser 50% do proposto